

## EFEITOS DO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (PQA-VS) SOBRE INDICADORES DE SAÚDE

Giovany Gonçalves dos Santos, Ana Cecília de Almeida, Cristiana Tristão Rodrigues, Laís de Sousa Abreu Soares

ODS 3

Saúde e Bem-Estar

### Introdução

As ações de Vigilância em Saúde (VS) no Brasil desempenham um papel fundamental e são uma das principais estratégias na saúde pública brasileira. Embora fundamentais, as ações em VS enfrentam alguns desafios, como as subnotificações de alguns registros e a desigualdade na coleta de dados entre as regiões do Brasil. Conforme destacam Freitas e Cunha (2021), o avanço da VS depende da análise de informações de qualidade para identificar fatores de risco e desigualdades sociais, sendo que a falha nesse processo pode atrasar a resposta a epidemias e aumentar a mortalidade. Sendo assim, o PQA-VS surge como uma possível solução para esse problema público ao incentivar a gestão por resultados dos municípios, estados e Distrito Federal, por meio da distribuição de recursos de acordo com metas estratégicas que visam a melhoria nas ações de VS dos estados e municípios brasileiros.

### Objetivos

O objetivo central deste trabalho foi avaliar a eficácia do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) sobre os indicadores de impacto de saúde da população brasileira. De forma específica, a pesquisa busca investigar se os municípios mais eficazes na captação de recursos do programa, condição vinculada ao alcance das metas propostas, também apresentam melhores indicadores de saúde. Tais indicadores são mensurados pela taxa de mortalidade infantil, pela taxa de mortalidade por doenças infecciosas e outras condições diretamente relacionadas às metas do PQA-VS.

### Metodologia

Para captar os efeitos do programa, o presente estudo utilizou uma combinação do Propensity Score Matching, capaz de parear os municípios em dois grupos com base em características observáveis (Rosenbaum & Rubin, 1983). Tais características são a proporção de beneficiários do Programa Bolsa Família, o PIB per capita, o Índice Firjan e o porte populacional. Logo após foi aplicado o Método de Diferenças em Diferenças, comparando os indicadores em 2012, ano imediatamente anterior ao início do programa, com indicadores em 2013 e 2022. Os dados foram retirados do Sistema de Informação de Mortalidade, o banco de dados do DATASUS, do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS Data) e do IPEADATA.

### Apoio Financeiro



### Resultados

Entre 2013 e 2022, verificou-se um aumento expressivo no número de municípios que passaram a cumprir a maior parte das metas do PQA-VS, com destaque para o crescimento dos que receberam 100% dos recursos em todos os estratos populacionais. Esse avanço reforça a efetividade do programa na detecção, prevenção e controle de agravos, o que também pode refletir em melhorias nos indicadores de saúde (De Araújo, Costa e Da Silva, 2024; De Melo et al., 2023).

Tabela: Interação Tratado x Tempo do modelo DD

Ano	Taxa de mortalidade por doenças contagiosas	Taxa de mortalidade infantil
2013	0,737 <sup>NS</sup> (0,737)	0,417 <sup>NS</sup> (1,242)
2022	0,914 <sup>NS</sup> (0,563)	0,766 <sup>NS</sup> (0,883)

Fonte: Elaboração própria.

### Conclusões

A análise realizada evidencia avanços promovidos pelo PQA-VS no fortalecimento da Vigilância em Saúde no Brasil, com os resultados descritivos revelando ganhos no que tange ao engajamento e à capacidade institucional dos municípios. Contudo, os resultados econômétricos não identificaram um efeito causal estatisticamente significativo sobre a redução da taxa de mortalidade infantil ou da taxa de mortalidade por doenças relacionadas ao programa. No entanto, a ausência de impacto detectável pode ser atribuída à natureza indireta da relação entre as metas do programa e os desfechos de saúde analisados. Por fim, apesar de não apresentar impacto direto sobre a mortalidade, o programa mostrou-se eficaz na qualificação da gestão e no fortalecimento da Vigilância em Saúde nos municípios.

### Bibliografia

DE ARAÚJO, Isabelle Maria Mendes; COSTA, Sedruoslen Guelir Cavalcanti; DA SILVA, Rafaela Nascimento. Integração da vigilância e atenção à saúde no tratamento da sífilis gestacional: análise dos indicadores do PQAVS e do Previne Brasil na Paraíba. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, v. 18, n. 2, p. 226-237, 2024.

FREITAS, C.M.; CUNHA, R.V. 2021. A vigilância em saúde diante da COVID-19: desafios e lições para o enfrentamento de emergência em saúde futuras. In: SANTOS, A.O.; LOPES, L.T. organizadoras. Reflexão e futuro. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde.

ROSENBAUM, Paul R.; RUBIN, Donald B. The central role of the propensity score in observational studies for causal effects. Biometrika, v. 70, n. 1, p. 41-55, 1983.

DE MELO, Q. C. C.; MOREIRA, R. A. de M.; MARTINS, P. F. de M.; DE ARAUJO, T. P.; SANCHES, W. M.; OLIVEIRA, R. T. S.; SANTANA, E. de A. S.; PEREIRA, R. J. Análise dos indicadores do programa de qualificação das ações de vigilância em saúde (PQA-VS) na região TOPAMA. OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA, [S. l.], v. 21, 7, p. 7121-7146, 2023. DOI: 10.55905/oelv21n7-070.